

CONTRASTES EM FOCO

FRANZ JOSEF WIDMAR

20.11.2024 - 31.05.2025

STIFTUNG BRASILEA

Franz Josef Widmar, que chegou ao Brasil vindo da Áustria nos anos 1950, documentou o país e seu povo de uma maneira única. Nesta exposição, seu olhar artístico sobre o Brasil se revela por meio de contrastes: indústria e artesanato, massas anônimas e encontros pessoais, urbanização e natureza. Seus retratos capturam pessoas de diferentes origens.

As obras de Widmar convidam o público a refletir sobre os contrastes de uma sociedade em transformação e a explorar as tensões entre tradição e modernidade, natureza e cidade. A exposição "Rio 1955" complementa tematicamente a mostra atual "Comércio e Transformação" e oferece um olhar artístico sobre o Brasil dos anos 1950 no contexto das mudanças sociais da época.

Sala 1 | Laboratório - do artesanato à indústria

Na década de 1950, o Brasil estava em uma encruzilhada. O presidente Juscelino Kubitschek prometia uma rápida modernização do país com seu plano de desenvolvimento "50 anos de progresso em cinco anos". Fábricas estavam surgindo, cidades estavam crescendo e Brasília, a nova capital, estava se erguendo como um monumento ao início de uma nova era. Mas, longe dessa dinâmica urbana, pescadores e trabalhadores rurais estão lutando para preservar seus modos de vida tradicionais. As fotos de Widmar capturam esse frágil equilíbrio. A foto do pescador mostra não apenas uma figura trabalhando, mas uma profunda conexão com a natureza. O pescador, descalço e com ferramentas simples, parece fazer parte da paisagem, inserido na água e na vegetação. Sua vida cotidiana é caracterizada pela proximidade com os elementos, que moldam não apenas seu trabalho, mas toda a sua vida. Esse mundo não é estático, mas oscila no tempo com a natureza.

A imagem ao lado conta uma história diferente. Aqui não há uma inserção suave no ambiente. As formas angulares e as cores claras do trabalhador industrial falam de eficiência, de funcionalidade, de uma vida que está sujeita à máquina e ao ritmo da produção. A figura parece removida, quase separada do mundo natural, em uma esfera que não tem conexão com o solo ou a água.

Surge a pergunta: O que restará dos modos de vida tradicionais quando as cidades se aproximarem, a industrialização se estabelecer e a terra for reorganizada para o progresso? A natureza como habitat - um lugar de tranquilidade e ancoragem - está sofrendo pressão, enquanto a cidade moderna com sua silhueta já está à espreita no horizonte. Widmar captura esse momento de mudança sem fornecer respostas, mas com um olhar atento às tensões que permeiam a vida cotidiana dessas pessoas.

Sala 2 | Feira - De mercados e pessoas

Os desenvolvimentos industriais da década de 1950, que transformaram a paisagem urbana brasileira, também caracterizam os mercados da cidade. Além dos produtos tradicionais da agricultura e da pesca, há um número crescente de novas mercadorias trazidas pelo crescimento urbano. Mas os mercados não são apenas locais de comércio. Eles são pontos de encontro animados onde o tecido social da cidade se torna visível. Pessoas de todas as classes sociais e origens se encontram aqui - um lugar onde se trocam notícias, se cultivam amizades e se realizam discussões políticas. A segunda sala captura essa atmosfera dos mercados como centros sociais. As cenas ao longo das paredes mostram a agitação. As representações capturam o dinamismo, o caos colorido e a energia que caracterizam a vida pulsante do mercado - um reflexo da cidade e de sua diversidade social.

No centro da sala, há duas figuras em um diálogo silencioso: Uma mulher comerciante, cercada de mercadorias, encontra uma figura introvertida e pensativa. Seus olhares indicam uma troca não falada e simbolizam o encontro de mundos e destinos diferentes. Esse encontro se refere às conexões e tensões, muitas vezes não ditas, que caracterizam o mercado como um microcosmo da sociedade. A sala é um convite para vivenciar o mercado como um espelho da sociedade brasileira na década de 1950 e descobrir a diversidade que Widmar capta em suas pinturas.

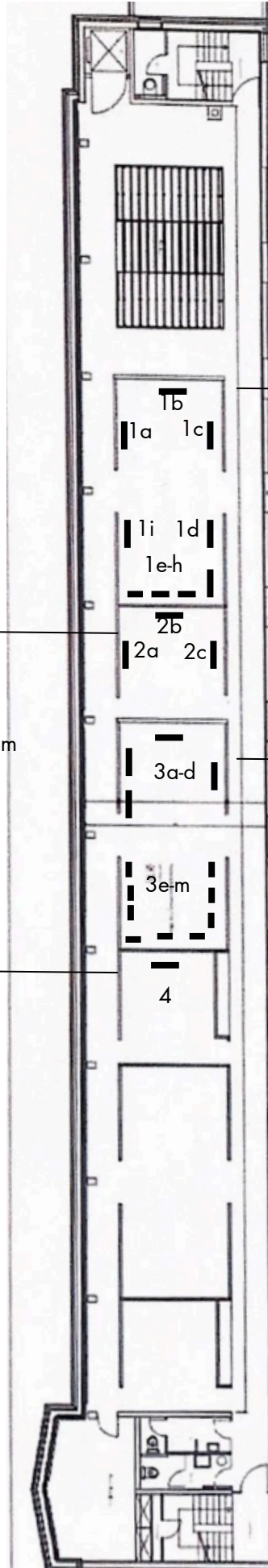
Sala 3 | Urbanismo - de paisagens urbanas e moradores da cidade

A justaposição de retratos e paisagens urbanas nesta sala abre um diálogo sutil sobre a urbanização do Rio na década de 1950. Os retratos mostram os rostos das pessoas que vivem nessa cidade em rápido crescimento - rostos cheios de personalidade, refletindo a diversidade e a individualidade de seus habitantes. A pergunta parece estar refletida em seus olhares: Como seu ambiente está mudando e o que a mudança urbana significa para eles pessoalmente? No lado oposto, as paisagens urbanas do Rio mostram a rápida mudança que está varrendo a cidade.

Os prédios estão crescendo, a paisagem está se tornando mais densa e mais urbana - uma nova estrutura que se sobrepõe à imagem tradicional da cidade. Essas representações ilustram a urbanização contínua e a transformação dos espaços habitacionais. A cidade está se tornando um lugar que traz consigo oportunidades e desafios. É como se os retratos estivessem olhando para essas cenas urbanas, enfatizando a relação entre as pessoas e a paisagem urbana. Os habitantes do Rio se encontram em um ambiente em transição - uma cidade que está redefinindo sua identidade e na qual o indivíduo deve encontrar seu lugar. Os visitantes são convidados a refletir sobre como a paisagem urbana afeta as pessoas e as histórias por trás dos rostos que testemunham a mudança urbana.

Raum 4 | Film: Our Good Neighbors

A última sala dessa exposição exibe o filme *Our Good Neighbours - Brazil* (Nossos Bons Vizinhos - Brasil), um documentário produzido pelo governo dos EUA na década de 1950. Esse filme transmite a imagem do Brasil na época e capta a atitude em relação à vida naquele tempo a partir de uma perspectiva internacional. Ele complementa a exposição ao revelar as impressões históricas e as expectativas de um mundo em modernização e permite que os visitantes vivenciem o Brasil da década de 1950 a partir de uma perspectiva histórica.



RAUM 1

- 1a Acrílico sobre Eucatex 122 x 85 cm
- 1b Acrílico sobre Eucatex 84 x 84 cm
- 1c Acrílico sobre Eucatex 76 x 64 cm
- 1d Óleo sobre Madeira 55 x 45,5 cm
- 1e Óleo sobre Eucatex 61 x 50,5 cm
- 1f Óleo sobre Eucatex 41 x 23 cm
- 1g Técnica mista sobre Eucatex 90 x 54 cm
- 1h Acrílico sobre Eucatex 122 x 57,5 cm
- 1i Óleo sobre Madeira 78 x 48 cm

RAUM 2

- 2a Óleo sobre Madeira 78 x 48 cm
- 2b Óleo sobre Madeira 46 x 38 cm
- 2c Técnica mista sobre Eucatex 80 x 56,5 cm
- 2d Óleo sobre Eucatex 72,5 x 60 cm
- 2e Óleo sobre Eucatex 50 x 41,5 cm
- 2f Óleo sobre Eucatex 73 x 54 cm

RAUM 3

- 3a Óleo sobre Madeira 65 x 55 cm
- 3b Acrílico sobre Eucatex 73,5 x 61 cm
- 3c Óleo sobre Eucatex 122 x 94 cm
- 3d Acrílico sobre Eucatex 111 x 80,5 cm

RAUM 4

Film: "Our good neighbors
Brazil: Rio de Janeiro, 1950"
(OV, EN 11'50'')

- 3e Óleo sobre Tela 65 x 54 cm
- 3f Óleo sobre Madeira 46 x 38 cm
- 3g Óleo sobre Eucatex 56 x 46,5 cm
- 3h Óleo sobre Eucatex 53,5 x 42 cm
- 3i Óleo sobre Madeira 50,5 x 40,5 cm
- 3j Óleo sobre Eucatex 55 x 43 cm
- 3k Óleo sobre Tela 51 x 60 cm
- 3l Óleo sobre Eucatex 68 x 53,5 cm
- 3m Óleo sobre Eucatex 61 x 50,5 cm

VISITAS GUIADAS PELA EXPOSIÇÃO

Visitas públicas toda primeira quarta-feira do mês em alemão:

- 8 de janeiro de 2025, quarta-feira, 14h
- 5 de fevereiro de 2025, quarta-feira, 14h
- 5 de março de 2025, quarta-feira, 14h
- 2 de abril de 2025, quarta-feira, 14h
- 7 de maio de 2025, quarta-feira, 14h
-

PROGRAMAS EDUCATIVOS E EVENTOS

Noite dos Museus de Basel

17 de janeiro de 2025, sexta-feira, das 18h às 2h

Visita guiada pela exposição com detalhes e informações exclusivas sobre o artista.

Máscaras de Carnaval de Basel para Crianças

5 de março de 2025, quarta-feira, 15h

Em alemão e português. Necessário inscrição:
info@brasilea.com

Horário de Funcionamento
Quartas-feiras: 14h às 18h
Domingos: 11h às 16h

Entrada: CHF 10/7 (meia-
entrada)



Stiftung Brasilea
Westquaistrasse 39
4057 Basel
info@brasilea.com
061 262 39 39